

COM Acessibilidade comunicacional,  
Funcultura e SIC FCCR apresentam



# 7° VerOuvindo

FESTIVAL DE FILMES COM  
ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL  
DO RECIFE



21 a 28 de agosto de 2022  
RECIFE | CARUARU | VITÓRIA





*foto: Quel Valentim*

A sétima edição do **VerOuvindo** é um convite ao refúgio. Uma bolha, uma cápsula protetora, um laboratório de vivências e de afetos. Como num sonho, o cinema é um lugar de realização de desejos, um espaço de suspensão da realidade, cheio de significados. Talvez, o sétimo VerOuvindo funcione como um mecanismo de defesa diante de toda a angústia vivida hoje, mais fortemente por causa da pandemia, da guerra, do conflituoso momento político no Brasil, e do sofrimento causado pelos tempo-

rais em várias cidades do Nordeste, principalmente aqui no Recife. Durante uma semana, vamos nos encontrar de forma híbrida, estilo de programação que veio para ficar. Tudo acontecerá com intensidade, sobretudo para quem estiver, presencialmente, na sala de cinema, na jornada VerOuvindo e nas atividades paralelas. Uma das novidades deste ano é que haverá uma sessão no Agreste, na cidade de Caruaru, reforçando a iniciativa de interiorizar cada vez mais o festival. Outra novidade será uma sessão externa, no vão do Centro Cultural Cais do Sertão, com a intenção de surpreender os frequentadores do espaço e disseminar o cinema acessível.

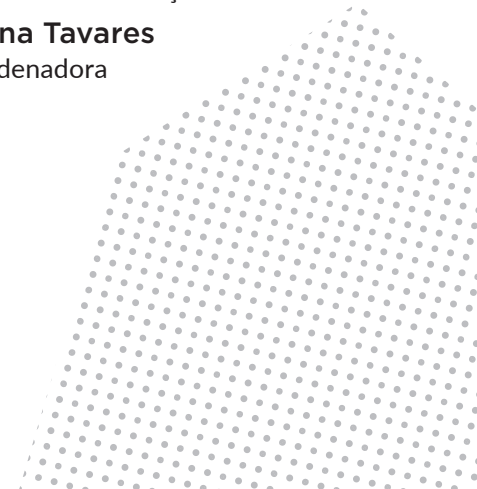
No ano passado, recebemos o Voto de Aplausos da Assembleia Legislativa de Pernambuco, mais um reconhecimento que é fruto do trabalho em equipe e da convivência com o público, que se concretiza graças ao incentivo do Funcultura, do SIC

– Sistema de Incentivo à Cultura, Fundação de Cultura Cidade do Recife, Secretaria de Cultura, Prefeitura da Cidade do Recife e de nossos parceiros e apoiadores.

Agora, é se preparar para o encontro com um time de especialistas do campo da acessibilidade comunicacional, com uma equipe de profissionais da Libras, da audiodescrição, da legenda e da linguagem cinematográfica; com um grupo de alunos da área da comunicação e da tradução; e principalmente com o público, razão primeira de toda esta realização.

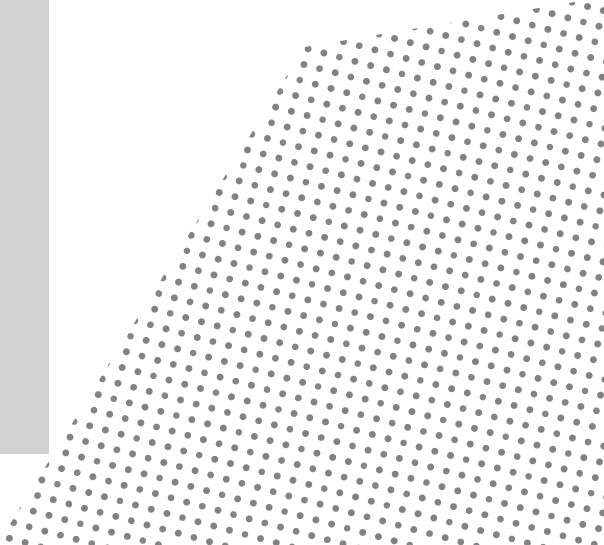
**Liliana Tavares**

Coordenadora



# PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

23/08 TERÇA	24/08 QUARTA	25/08 QUINTA
<p><b>CARUARU</b> Campus da UFPE</p> <p>10h &gt; <i>Espero que esta te encontre e que estejas bem</i> (2022)</p> <hr/>	<p><b>RECIFE</b> Cinema da Fundação – Derby</p> <p>9h &gt; Sessão Adaptada Curta de abertura: <i>Vendo Ouvindo</i> (1972) <i>Além da lenda</i> (2022)</p> <p><b>Cinema da UFPE</b> 14h &gt; <i>Espero que esta te encontre e que estejas bem</i> (2022)</p> <p><b>Cinema da Fundação – Museu</b> 19h &gt; Abertura da Jornada VerOuvindo – Palestra das Homenageadas</p>	<p><b>RECIFE</b> Cinema da Fundação – Derby</p> <p>9h &gt; Mostra competitiva de Libras</p> <p><b>Cinema da Fundação – Museu</b></p> <p>14h &gt; Mostra competitiva de AD</p>



# PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL

VEROUVINDO 2022

26/08 SEXTA

RECIFE

Cinema da Fundação – Derby

9h > Painel presencial >  
Sala João Cardoso

Vão do Museu Cais do Sertão

17h30 > *Hanamatsuri – Destinos da Fé* (2023)

*Festa da Boa Morte – Destinos da Fé* (2023)

27/08 SÁBADO

RECIFE

Cinema da Fundação – Museu

15h > Curtas pernambucanos >  
Prêmio serviço VerOuvindo

16h30 > Master Class >  
Alessandro Vasconcelo  
e Flávia Mayer

18h30 > Sessão memória >  
*A filha do advogado* (1926)

28/08 DOMINGO

RECIFE

Cinema da Fundação – Museu

10h > Mesa do júri

11h > Premiação

## PRESENCIAL + TRANSMISSÃO AO VIVO

24/08 QUARTA

SALA CALOUSTE GULBENKIAN

19h–21h > Abertura da Jornada  
VerOuvindo >

Palestra das homenageadas:  
Vera Lúcia Santiago e Angela Russo

26/08 SEXTA

SALA JOÃO CARDOSO

9h–12h > Jornada VerOuvindo >  
Painel comunicação oral

27/08 SÁBADO

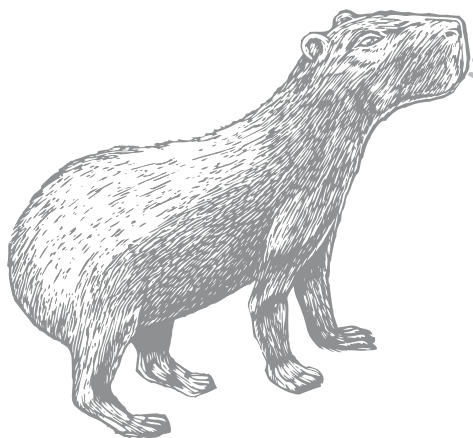
SALA CALOUSTE GULBENKIAN

16h30–18h > Master Class >  
*O processo de tradução audiovisual  
da Língua de Sinais (TALS) com o uso  
de técnicas: Glosinais (ou método de  
espelhamento e reinterpretação da  
Língua de Sinais)*  
Alessandro Vasconcelos

*Audiodescrevendo cores – estigma  
e criatividade*

Flávia Mayer

Mediação: Líliliana Tavares



## PREMIAÇÃO

VEROUVINDO 2022

Serão concedidos seis prêmios para filmes de curta metragem, de acordo com as seguintes categorias:

### **MELHOR AUDIODESCRIÇÃO**

*De Ficção | De Documentário | De Animação*

### **MELHOR TALS**

*De Ficção | De Documentário | De Animação*

Além da premiação pelo júri popular:

*Melhor Audiodescrição pelo Júri Popular*

*Melhor Tals pelo Júri Popular*



AD)))



LSE

## **PRÊMIO VEROUVINDO SERVIÇO DE ACESSIBILIDADES**

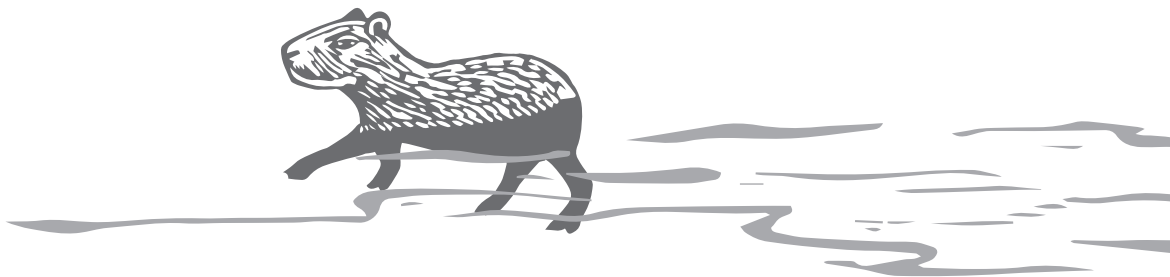
Nesta edição, foram selecionados seis filmes pernambucanos de curta-metragem para premia com a produção das três acessibilidades.

## HOMENAGEADAS



### **Vera Lúcia Santiago Araújo**

Graduada em Letras pela Universidade Federal do Ceará (1982), mestra em Letras (Língua Inglesa) pela Universidade Estadual do Ceará (1994), doutora em Letras (Língua Inglesa/ Literatura Inglesa e Norte-Americana) pela Universidade de São Paulo (2000), com pós-doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais. É Pesquisadora Nível 2 do CNPq. Atualmente é professora dos Programas de Pós-graduação em Linguística Aplicada e Educação, da Universidade Estadual do Ceará. Tem experiência na área de Linguística Aplicada, com ênfase em Tradução, atuando principalmente nos seguintes temas: tradução audiovisual acessível, mais especificamente legendagem para surdos e audio-descrição para pessoas com deficiência visual.







### **Angela Russo**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestra em Educação pelo Programa e Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) dessa mesma instituição. Trabalha como tradutora e intérprete de Libras há 25 anos. Iniciou sua atuação no Núcleo de Pesquisas em Políticas Educacionais para Surdos (Nupes) – PPGEDU/UFRGS, e no Orçamento Participativo da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Dedicou-se à atuação política e educacional, voltada para a formação de tradutores-intérpretes de língua de sinais. A partir de 2014, passa a atuar também no âmbito artístico: teatro, cinema, comerciais e shows. Atualmente é tradutora e intérprete de Libras, na UFRGS, integrante do Grupo de Teatro Signatores – Teatro com Surdos (<http://www.signatores.com.br>), e é sócia da empresa Para Todos Acessibilidade ([www.paratodos.art.br](http://www.paratodos.art.br))



## CURADORIA



### Amanda Mansur

Amanda Mansur é professora da área de Audiovisual, na Universidade Federal de Pernambuco. Tem pós-doutorado em Cinema pela University of Reading, no Reino Unido, e cursou o Taller de Roteiro Cinematográfico, na Escuela Internacional de Cine y TV - Cuba. Ministra disciplinas, oficinas e minicursos sobre teoria e prática do audiovisual, além de atuar nas áreas de direção, produção e continuidade, em cinema, TV e publicidade. Entre seus trabalhos mais relevantes, estão: série para TV *Olhar* (Canal Brasil), diretora de produção; *O Bem Amado* (2009, de Guel Arraes), *O País do Desejo* (2010, de Paulo Caldas), continuísta; *A Ciência na Vida dos Pernambucanos* (2014), diretora; *Passages* (2019, de Lúcia Nagib e Samuel Paiva), pesquisadora; *Deserto Feliz* (2007, de Paulo Caldas) e *Vigias* (2008, de Marcelo Lordello), assistente de direção. Também atua na curadoria de festivais nacionais e internacionais.

É autora dos livros: *O Novo Ciclo de Cinema em Pernambuco*, UFPE (2010), *A Brodagem no Cinema em Pernambuco*, Editora Massangana (2019) e *A Aventura do Baile Perfumado: 20 Anos Depois* (2016), lançado pela Editora CEPE.

Apesar da produção de filmes em Pernambuco ter início nas primeiras décadas do século XX, a animação pernambucana só vai surgir na década de 1970, durante o Ciclo Super-8, outro importante movimento de prolífica produção local, quando cerca de 200 filmes foram produzidos. Os responsáveis pelo início da trajetória do cinema de animação em Pernambuco foram Lula Gonzaga e Fernando Spencer, que no ano de 1972 realizaram o filme de curta-metragem *Vendo/Ouvindo*, uma transa imagética e sonora pelo direito de abrir a boca. A ideia dos diretores era fazer uma experiência animada a partir de uma colagem de sons, e para isso, criaram um personagem que faz caras e bocas aos sons e notícias, fazendo uma crítica à censura imposta na época.

Após a realização do *Vendo/Ouvindo*, Lula Gonzaga continuou trabalhando com a animação e realizou os filmes *A Saga da Asa Branca* (1979) e *Cotidiano* (1980). Além de ser o primeiro animador profissional pernambucano, Lula Gonzaga formou uma geração de animadores no estado através de suas oficinas de formação em animação tradicional.

Os cinquenta anos de animação pernambucana marcam também a estreia do primeiro filme de longa-metragem de animação do estado, *Além da Lenda* (2022). Roteirizado e produzido por Ulisses Brandão e dirigido por Marília Mafé e Marcos França, o filme traz personagens e histórias do folclore brasileiro dentro do universo infantil contemporâneo.

Passado e presente se encontram numa sessão histórica em comemoração aos cinquenta anos de animação em Pernambuco. Durante as cinco décadas, mais de trezentos filmes de animação foram feitos em diversos formatos e técnicas. Segundo o fotógrafo inglês Eadweard Muybridge, animação é evocar a vida. Nessa sessão histórica a animação pernambucana evoca a sua existência.

**Amanda Mansur**

Curadora



## 50 ANOS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO EM PERNAMBUCO



### **VENDO OUVINDO (1972)**

Lula Gonzaga, Fernando Spencer, 5 min,  
animação, livre

*Prêmio Serviço VerOuvindo de Acessibilidades*

Uma transa imagética e sonora pelo direito de abrir a boca. O primeiro desenho animado feito em Pernambuco, em filme Super 8. Sons e notícias dos anos 1970 são absorvidos por um personagem que faz caras e bocas.

### **AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Liliana Tavares

Consultoria: Elizabet Sá

### **LIBRAS**

Tradução e interpretação: Carlos Di Oliveira

Consultoria: Mirella Cavalcanti

Legenda LSE: Robson Ugo Souza

Edição: Leo Alfinete



### **Curta de abertura:**

#### **VENDO OUVINDO**

Lula Gonzaga,  
Fernando Spencer, 5 min, animação,  
livre, 1972

*Prêmio Serviço VerOuvindo*

**ALÉM DA LENDA (2022)**  
Marcos França, Marília Mafé,  
1h26min, animação, livre

#### **AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Bruna Cortez  
Consultoria: Roberto Cabral

#### **LIBRAS**

Tradução e interpretação:  
Leonardo Ramos  
Consultoria: Alice Lima  
Legenda LSE: Robson Ugo Souza  
Edição: André Ramos

Um livro sagrado reúne todas as lendas do folclore brasileiro, e é mantido em segredo e escondido na Montanha Coração do Brasil, que só é revelada uma vez por ano, justamente no dia 31 de outubro, dia do Saci. Só que a data está esquecida por muitos brasileiros, que preferem comemorar o Halloween. Um trio símbolo do Dias

das Bruxas, gata-bruxa Witchka, o espantalho Jerry Moon e o espectro Midnight, vêm ao país com a ideia de capturar o secreto livro e assim “dominar” as lendas brasileiras. Eles não esperavam, no entanto, encontrar no caminho a travessura de três dessas lendas. Numa brincadeira de criança, Comadre Fulozinha, Negrinho do Pastoreio e Curupira acabam perdendo o livro, que, meio por acaso, chega às mãos do garoto Lucas, um fã de super-heróis, quadrinhos e games. Mesmo sem saber, o menino será o responsável por proteger parte do nosso folclore, o que acaba criando um forte laço de amizade entre ele e as lendas brasileiras.

## CURTAS PERNAMBUCANOS

A mostra de filmes de curta-metragem pernambucanos traz três filmes de documentário que abordam questões histórico e sociais da região nordeste. O filme de animação *A Saga da Asa Branca* (1979), dirigido por Lula Gonzaga é um “semidocumentário” em desenho animado, com duração de sete minutos, retrata um pássaro de arribação que voa do sertão quando percebe que a seca vai chegar. O filme é narrado por Humberto Teixeira, com a música de Luiz Gonzaga e arranjo sinfônico do maestro Guerra Peixe.

Já o documentário *Da Boca da Noite à Barra do Dia Mata* (2021), dirigido por Tiago Delácio, retrata a vida do brincante de cavalo-marinho Mestre Martelo. Na Zona da Mata pernambucana, entre os canaviais e a representação de uma das mais importantes manifestações culturais do estado, o sonho e a realidade se misturam.


No curta *Pega-se Façção* (2018), a diretora Thais Braga mostra a realidade de mulheres da região do Agreste pernambucano, onde por conta do período de estiagem, a agricultura familiar não garante o sustento da família durante todo o ano. Mãe e filha encontram como única saída trabalhar com a costura domiciliar terceirizada revelando os bastidores da exploração laboral da indústria têxtil.

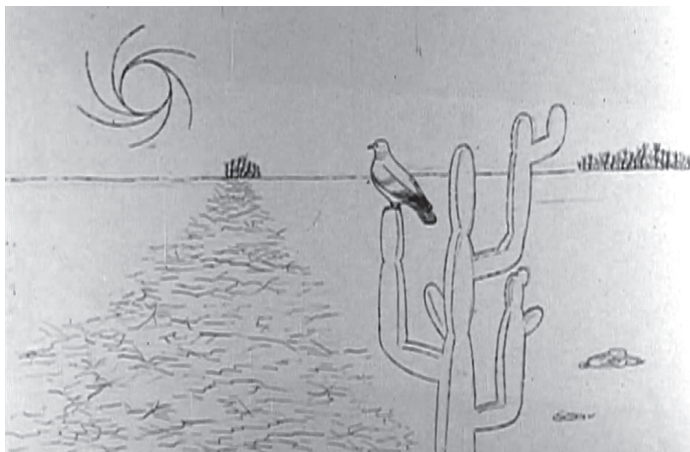
A edição de filmes pernambucanos da mostra online do VerOuvindo de 2022 traz dois filmes de animação e um documentário com temáticas e abordagens distintas. *Entremarés* (2018), dirigido por Anna Andrade acompanha a rotina de mulheres moradoras da Ilha de Deus, periferia do Recife, que sustentam suas famílias com a pesca compartilham as suas experiências com o local.

O filme de animação *Vivências* (2021), roteirizado e dirigido por Everton Amorim, mostra como as experiências são tão importantes quanto a imaginação de cada um, não importando a idade ou classe social. E, *Vendo/Ouvindo* (1972), a primeira animação pernambucana, dirigida por Lula Gonzaga e Fernando Spencer, retrata através da mudez de um personagem, um período difícil da história do Brasil, onde a censura imposta na época, não permitia que a voz ecoasse.

**Amanda Mansur**

Curadora





### **A SAGA DA ASA BRANCA (1979)**

Lula Gonzaga, 7min, animação, 10 anos

*Prêmio Serviço VerOuvindo*

Asa branca é um pássaro de arribação que voa do sertão quando percebe que a seca vai chegar. O filme é um “semi documentário” em desenho animado, que retrata o pássaro e o sertanejo com sua mulher, Bernardino e Rosa, partindo da sua terra com a chegada da estiagem. Com texto e narração de Humberto Teixeira, compositor da música Asa Branca, foi este o único trabalho de Humberto no cinema e também seu último trabalho. Na trilha sonora, o arranjo sinfônico do maestro Guerra Peixe.

### **AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Thais Lima

Consultoria: Michelle Alheiros

### **LIBRAS**

Tradução e interpretação: Efraim Canuto

Consultoria: Mirella Cavalcanti

Edição: Leo Alfinete

## CURTAS PERNAMBUCANOS > PRESENCIAL



### **PEGA-SE FACÇÃO (2020)**

Thaís Braga, 13min, documentário, livre

*Prêmio Serviço VerOuvindo*

Em uma região onde a seca dura a maior parte do ano e a agricultura familiar não garante o sustento, mãe e filha veem como única saída a costura domiciliar terceirizada na zona rural de Caruaru-PE. Mas qual é o preço a ser pago?

### **AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Liliana Tavares

Consultoria: Elizabet Sá

### **LIBRAS**

Tradução e interpretação: Yasmim Patrícia

Consultoria: Mirella Cavalcanti

Legenda LSE: Robson de Souza

Edição: Leo Alfinete





**DA BOCA DA NOITE À BARRA DO DIA (2021)**

Tiago Delácio, 18min, documentário, livre

*Prêmio Serviço VerOuvindo*

Na Zona da Mata pernambucana sonho e realidade se misturam. Entre os canaviais as cores, as danças, o teatro e a música revelam um passado não tão distante, coloca em xeque o presente e joga luz nos desafios futuros de uma brincadeira que começa na boca da noite e encerra na barra do dia.

**AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Liliana Tavares

Consultoria: Rafael Braz

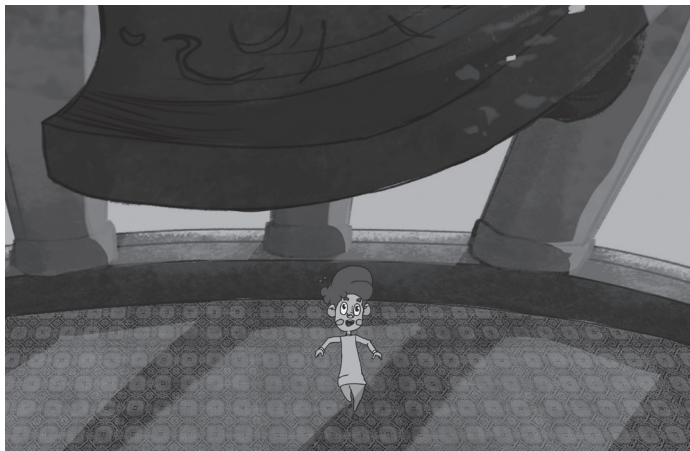
**LIBRAS**

Tradução e interpretação: Carlos Di Oliveira

Consultoria: Mirella Cavalcanti

Edição: Leo Alfinete

## CURTAS PERNAMBUCANOS > ONLINE



### **VIVÊNCIAS (2022)**

Everton Amorim, 4min, animação, livre

*Prêmio Serviço VerOuvindo de Acessibilidades*

Em alguns momentos da vida, percebemos que as lembranças e as vivências são as poucas coisas que nos restam e nos damos conta que imaginar também é vivenciar. Não importa a idade ou classe social, mas afinal, a quem se resume às vivências?

### **AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Túlio Rodrigues

Consultoria: Michele Alheiros

### **LIBRAS**

Tradução e interpretação: Carlos Di Oliveira

Consultoria: Mirella Cavalcanti

Edição: Leo Alfinete



### **ENTREMARÉS (2018)**

Anna Andrade, 20min, documentário, livre

*Prêmio Serviço VerOuvindo de Acessibilidades*

No chão de lama, mulheres compartilham os seus vínculos e vivências com a maré, a pesca, e a Ilha de Deus.

### **AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Thais Lima

Consultoria: Michelle Alheiros

### **LIBRAS**

Tradução e interpretação: Yasmim Patrícia

Consultoria: Mirella Cavalcanti

Edição: Leo Alfinete

## SESSÃO MEMÓRIA

Os primeiros filmes de ficção produzidos em Pernambuco foram realizados na década de 1920, por um grupo de oito diretores e mais trinta jovens, atraídos pela atividade cinematográfica, fãs do cinema americano e oriundos de diversas profissões e classes sociais. Nesse período, entre os anos de 1923 e 1931, conhecido como o Ciclo do Recife, foram produzidos treze-longas-metragens e mais cinco ficaram inacabados, sendo portanto, o mais produtivo dos ciclos regionais do século XX no país. Os filmes eram feitos com recursos próprios; a narrativa inspirada dos filmes clássicos americanos trazendo histórias de amor e traição, mocinhos e bandidos.

Foram fundadas nove produtoras das quais a Aurora Filme é considerada a mais importante, por ter produzido os clássicos: *Aitaré da Praia* (1925), com roteiro de Ary Severo e direção de Gentil Roiz e *A filha do advogado* (1926), roteiro de Ary Severo e direção de Jota Soares, único filme a ser exibido comercialmente no Sul do país.

*A Filha do Advogado*, baseado na novela homônima de Costa Monteiro, conta a história de Helvécio um jovem boêmio, filho do doutor Paulo, famoso advogado da cidade. Seu pai tem uma filha de um relacionamento fora do casamento, chamada Heloísa. Helvécio, não sabendo do grau de parentesco tenta seduzir a moça à força.

O jovem diretor Jota Soares, natural de Sergipe, foi o principal ativista na divulgação do Ciclo do Recife, acumulou as funções de ator, argumentista, diretor e cinegrafista.

O Recife, da década de 1920, era uma cidade provinciana e moralista. Entretanto, a partir dos filmes, parece que é uma cidade burguesa, como outras grandes cidades do mundo, onde as pessoas poderiam ser livres, onde as mulheres circulavam, dirigiam e faziam compras sozinhas. Mesmo com essa liberdade, ainda assim sofriam violência, como retrata o filme.

O festival VerOuvindo torna acessível ao público o filme mais importante do Ciclo do Recife, que teve sua importância histórico-social instaurada naquele momento por conta dos esforços do grupo de jovens apaixonados pela sétima arte que se uniu para viabilizar a produção de filmes, com recursos próprios e contando com a ajuda de profissionais de outras áreas.

**Amanda Mansur**  
Curadora



## **A filha do advogado (1926)**

Jota Soares, 90 min, ficção, livre

*Prêmio Serviço VerOuvindo*

O advogado Dr. Paulo Aragão, antes de seguir viagem para a Europa, conta seu segredo ao amigo jornalista Lúcio: tem uma filha biológica, Heloisa, que vive com a mãe numa casa na fazenda de Paulo. Lúcio fica com a incumbência de providenciar a mudança delas para a capital. Ele então entra em contato com Heloísa e a mãe dela, Lucinda e, com a chegada das duas, Heloisa e Lúcio começam um discreto namoro. Ela e a mãe vão ter que enfrentar a ganância de diversas pessoas, entre elas Helvécio, também filho do Dr. Paulo Aragão, e Gerôncio, o empregado.

## **AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro e narração: Bruna Cortez

Consultoria: Michell Platini

Leitura das cartelas: Robson Ugo Souza

LIBRAS: Alessandro Vasconcelos

Consultoria: Carlos di Oliveira

Edição: Leo Alfinete

## SÉRIE DESTINOS DA FÉ > CAIS DO SERTÃO

Série documental, composta por 12 episódios de 26 minutos cada, enfocando festas ligadas aos destinos do turismo religioso no Brasil. Cada programa da série enfoca uma festa religiosa, ligada aos destinos do turismo religioso no Brasil, que ocorrem em diferentes estados e regiões do país. Eventos que, para além de serem manifestações religiosas e demonstrações de fé – católica, candomblé, budista, indígena – agregam cultura, história, arte e misticismo e que são reveladoras da diversidade religiosa e da pluralidade da sociedade brasileira contemporânea.

### AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro e narração: Liliana Tavares  
Consultoria: Elizabet Sá

### LIBRAS

Tradução e interpretação:  
Carlos Di Oliveira  
Consultoria: Mirella Cavalcanti  
Legenda LSE: Robson Ugo de Souza  
Edição: Leo Alfinete



### Episódios:

#### HANAMATSURI – FESTIVAL DAS FLORES

Alice Gouveia, São Paulo (SP)

Hanamatsuri é uma festa realizada no Brasil há 60 anos, no bairro da Liberdade, na cidade de São Paulo, onde vive a maior comunidade japonesa fora do Japão. No mês de abril, seguindo uma tradição milenar, o nascimento de Buda é comemorado e seus ensinamentos reafirmados por crianças, jovens e adultos, que recitam mantras e percorrem alegremente as ruas da metrópole.

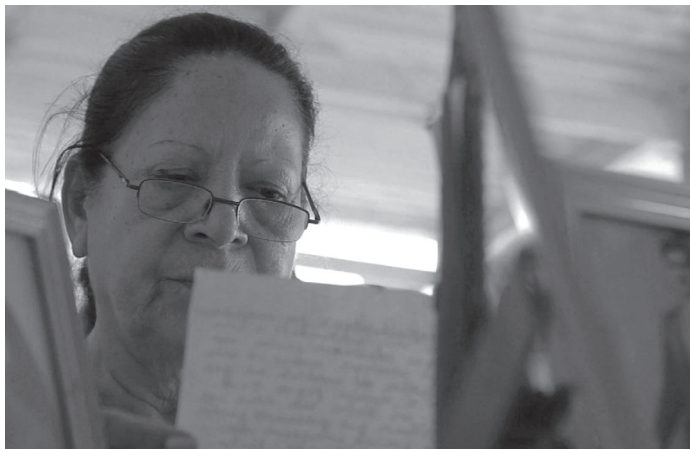


### FESTA DA BOA MORTE

Carla Francine, Cachoeira (BA)

Na centenária Cachoeira, cidade do Recôncavo Baiano, mulheres negras comemoram, em agosto, a Festa de Nossa Senhora da Boa Morte.

Reconhecidas como as mães do sincretismo religioso, empoderado e politizado, essas mulheres contam uma história diferente da que está nos livros oficiais, e mostram a força que têm no combate ao racismo e à intolerância religiosa.



### **Espero que esta te encontre e que estejas bem (2022)**

Natara Ney, 84 min, documentário, livre

Em janeiro de 2011, um lote com 110 cartas de amor foi encontrado em uma Feira de Antiguidades, todas escritas por uma moradora de Campo Grande/MS para o seu noivo no Rio de Janeiro. Durante dois anos, 1952/53, ela relata sobre a paixão e a distância. A partir dessa descoberta, uma investigação se inicia para localizarmos esse casal apaixonado e descobrirmos o desfecho do romance. Uma história sobre amor, tempo e memória.

# JÚRI MOSTRA COMPETITIVA AUDIODESCRIÇÃO



## Cida Leite

Graduada em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e em Direito pela Universidade Estácio de Sá. Iniciou os estudos em audiodescrição no ano de 2013 no Instituto Benjamin Constant (IBC); em 2014, fez o curso Imagens que Falam, com certificação pela Universidade Federal de Pernambuco, onde também fez o curso de Audiodescrição de Imagens Estáticas, ambos ministrados pelos professores Francisco José de Lima e Rosângela A. Ferreira de Lima; em 2015/2016, participou de treinamento com o audiodescritor Dr. Joel Snyder, com certificação pela Audio Description Associates LLC; em 2018/2019, fez o Curso de Aperfeiçoamento em Audiodescrição na Escola, na Universidade Federal de Juiz de Fora. Vem atuando como audiodescritora consultora em formações, em diversas instituições, como o IBC, a Universidade Federal do Acre, o SESC-Arsenal (MT), o Instituto Moreira Sales, a Produtora Luzes da Cidade (Juiz de Fora – MG) e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.



## Lívia Motta

Audiodescritora e formadora de audiodescritores desde 2004, com mestrado e doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, pela PUC de São Paulo. Fez parte de seu doutorado na Universidade de Birmingham, Reino Unido. Coordena a empresa VER COM PALAVRAS, que presta serviços de audiodescrição para os mais diversos tipos de espetáculos, eventos, produtos audiovisuais e editoriais. Publicou os livros: *Audiodescrição: transformando imagens em palavras* (2010) e *Audiodescrição na escola: abrindo caminhos para leitura do mundo* (2016).

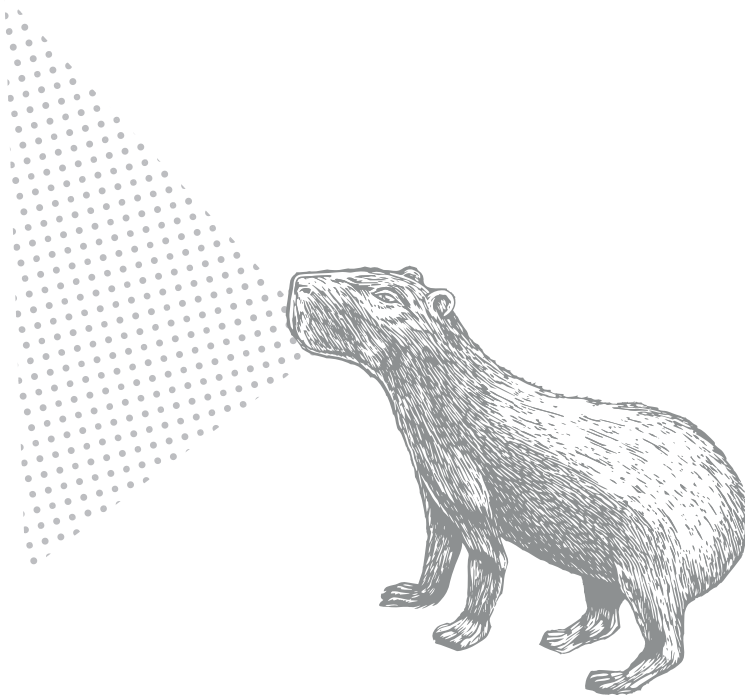




## Flávia Mayer

Bacharel em Jornalismo (2008) e em Relações Públicas (2009), ambos pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestra em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Minas (2012), e doutora em Linguística pela mesma instituição (2016), com estágio doutoral bolsa Capes/Fulbright, na Case Western Reserve University (2014-2015, EUA). Realizou ainda estágios de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC Minas (2016-2017) e também no Programa de Pós-Graduação em Linguística na UFMG (2017-2018, 2018-2019). É professora adjunta do Departamento de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da mesma instituição. É vice-coordenadora do Observatório da Linguagem e Inclusão (UFMG e UFPB) e coordenadora do projeto de pesquisa Acessibilidade em Produções Audiovisuais e no Cinema: Análise e Desenvolvimento de Protocolos para a Audiodescrição - tendo como foco a acessibilidade para o público com deficiência visual.

É também editora da revista Culturas Midiáticas, vinculada ao PPGC da UFPB. Suas pesquisas apresentam ênfase nas áreas de cinema, audiovisual e acessibilidade, semiótica, tradução audiovisual, processos de significação e criatividade humana.



# MOSTRA COMPETITIVA AUDIODESCRIÇÃO

## DOCUMENTÁRIO



**MAR, CORES, SONS E TEXTURAS  
– O OLHAR QUILOMBOLA NA  
INFÂNCIA (2022)**

**Gabriel Moreira Bispo, BA**

**AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro: Adriana Urpia

Consultoria: Dêvide Monteiro

Narração: Adriana Urpia



**POR ENTRE AS FRESTAS (2020)**  
**Luini Nerva, RS**

**AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro: Mimi Aragón  
e Leticia Schwartz

Consultoria: Manoel Negraes  
e Rafael Braz

Narração: Rodrigo Sacco Teixeira



**PELA LUZ DOS OLHOS TEUS (2022)**  
**José Ednilson Almeida Sacramento,  
BA**

**AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro:

Ana Clara Teixeira Caribé

Consultoria: José  
Ednilson Almeida do Sacramento

Narração: Adriana  
de Carvalho Urpia Santos

# MOSTRA COMPETITIVA AUDIODESCRIÇÃO

## DOCUMENTÁRIO

VEROUVINDO 2022



### GLÊNIO (2021)

Luiz Alberto Cassol, RS

#### AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro: Marilaine Castro da Costa

Consultoria: Felipe Mianes

Narração: Márcia Caspary



### UM CONTO: HISTÓRIAS EM RESÍDUOS (2021)

Paulo W. Lima, CE

#### AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro:

Paulo Willame Araújo de Lima

Consultoria: Lara Andrade Lima

Narração:

Paulo Willame Araújo de Lima



### SOB A SOMBRA DA PALMEIRA (2020)

Tomyo Costa Ito, MG

#### AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro: Patrícia Almeida

Consultoria: Jairo Jardim

Narração: Patrícia Almeida

# MOSTRA COMPETITIVA AUDIODESCRIÇÃO

## DOCUMENTÁRIO



**O CUIDADO VEM DA TERRA (2022)**  
Luis dos Santos Miguel, SP

### AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro: Luis dos Santos Miguel

Consultoria: Juliano Severo

Narração: Luis dos Santos Miguel



**SANTOS ÀS CEGAS (2021)**  
Ycaro Samaniego, SP

### AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro: Isabella Renata

Consultoria: Gabriel Aquino

Narração: Vitor Maciel



**O RISO DA MATA (2021)**  
Priscila Jácomo e Melquior Brito, SP

### AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro: Andréia Paiva

Consultoria: Felipe Monteiro

Narração: Andréia Paiva



# MOSTRA COMPETITIVA AUDIODESCRIÇÃO

## FICÇÃO

VEROUVINDO 2022



**REDOMA (2021)**

**Direção:** Pedro Vitor Ferraz, PE

**AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro: Danielle França

Consultoria: Milton Carvalho

Narração: Danielle França



**FORA DE ÉPOCA (2020)**

**Direção:** Andrezza Czech e Laís Catalano Aranha, SP

**AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro: Bruna Tonso

Consultoria: André Campelo

Narração: Bruna Tonso

# MOSTRA COMPETITIVA AUDIODESCRIÇÃO

## FICÇÃO



**LÁ NO QUINTAL DE JOAQUIM!**  
(2020)

Daniella Forchetti, SP

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro: Daniella Forchetti

Consultoria: Vilson Zattera

Narração: Daniella Forchetti



**RESPIRO** (2021)

Carolina Queiroz, PE

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro: Giulliana Miguel

Consultoria: Michell Platinni

Narração: Giulliana Miguel



**O PEIXE - A PEQUENA PONTE  
ENTRE A GULA E A LUXÚRIA** (2021)

Natasha Jasclevich, RJ

AUDIODESCRIÇÃO

Roteiro:

Renato Calvet e Larissa Costa

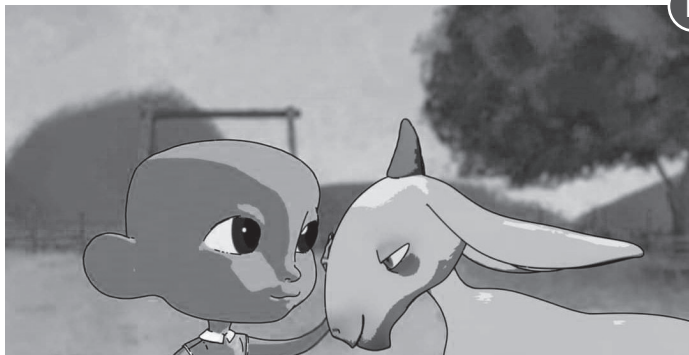
Consultoria: Alessandro Camara

Narração: Renato Calvet

# MOSTRA COMPETITIVA AUDIODESCRIÇÃO

## ANIMAÇÃO

VÉROUVINDO 2022



**FLOR NO QUINTAL (2021)**

Mercicleide Ramos de Almeida Assis, PB

**AUDIODESCRIÇÃO**

Roteiro: Mayara Bezerra Jerônimo da Silva Barreto

Consultoria: Thiago de Lima Torreão Cerejeira

Narração: Thiago de Lima Torreão Cerejeira



## JÚRI MOSTRA COMPETITIVA LIBRAS



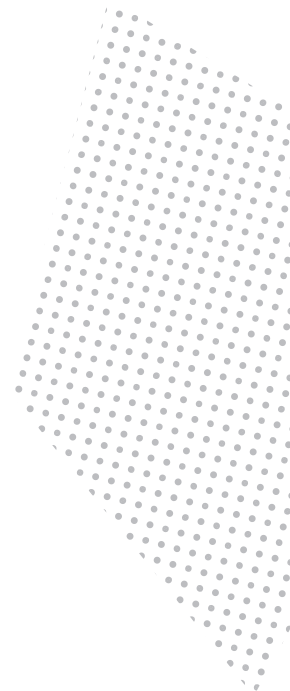
### **Mirella Correia e Sá Cavalcanti**

Bacharela em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco 2016 Pós-graduação em Libras pela Universidade Salgado de Oliveira 2019, Mestra em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco) 2019. Doutoranda em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Está em formação continuada no curso de Tradução e Interpretação em Libras pelo IEEL (Instituto de Educação e Ensino de Libras). Intérprete/tradutora de Libras, e consultora de Libras na área do audiovisual e do jurídico.



### **Mariana da Hora**

Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco, mestra em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará, capacitada em Tradução e Interpretação de Libras pelo Instituto de Educação e Ensino de Libras. Assistente Social no Tribunal de Justiça de Pernambuco e Tradutora-Intérprete de Língua de Sinais autônoma. Conselheira no Conselho Regional de Serviço Social-PE e integrante do GT Anticapacitismo do Conselho Federal de Serviço Social.







## **Carlos di Oliveira**

Licenciado em História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, pós-graduado em Libras pela Universidade Salgado de Oliveira, técnico em tradução e interpretação de língua de sinais brasileira pela Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra. Atualmente, além de membro efetivo do quadro de tradutores/intérpretes do Instituto Federal de Pernambuco, dedica-se à tradução audiovisual em língua de sinais, mais conhecida como Janela de Libras, produzindo traduções para cinema, clipes, propagandas e diversos gêneros de vídeos para as redes sociais. Participou de projetos e de festivais, entre eles o pioneiro VerOuvindo e o Projeto Alumiar, que tornou acessível 20 filmes de longa metragem brasileiros. É fundador do canal *Se liga nas mãos*, que conta com mais de 31 mil inscritos e mais de 800 mil visualizações. Está como presidente da Associação dos Tradutores, Intérpretes e Guia-intérpretes do estado de Pernambuco.



## **Angela Russo**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestra em Educação pelo Programa e Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) dessa mesma instituição. Trabalha como tradutora e intérprete de Libras há 25 anos. Iniciou sua atuação no Núcleo de Pesquisas em Políticas Educacionais para Surdos (Nuppes) – PPGEDU/UFRGS, e no Orçamento Participativo da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Dedicou-se à atuação política e educacional, voltada para a formação de tradutores-intérpretes de língua de sinais. A partir de 2014, passa a atuar também no âmbito artístico: teatro, cinema, comerciais e shows. Atualmente é tradutora e intérprete de Libras, na UFRGS, integrante do Grupo de Teatro Signatores – Teatro com Surdos (<http://www.signatores.com.br>), e é sócia da empresa Para Todos Acessibilidade ([www.paratodos.art.br](http://www.paratodos.art.br))

# MOSTRA COMPETITIVA LIBRAS

## DOCUMENTÁRIO



**DAS GOIABEIRAS AO IGUAPE  
(2022)**

**Diógenes Werne da Costa Lopes, CE**

Tradutor e intérprete de Libras:  
Vinícius Scheffer

Consultor de Libras: Rundesth Saboia



**SAMBAQUI SOCIEDADE  
REDESCOBERTA (2018)**

**Thiago Bezerra Benites, SC**

Tradutor e intérprete de Libras: Nubia  
Amorim

Consultor de Libras: Nubia Amorim



**REFLEXÃO (2021)**

**Jonathan Rodrigues de Almeida, SP**

Tradutor e intérprete de Libras:  
James Ramos Jr.

Consultor de Libras:  
Maria Rita Ribeiro de Oliveira



# MOSTRA COMPETITIVA LIBRAS

## FICÇÃO

VEROUVINDO 2022



**ENGENHO DE DENTRO (2021)**

William Costa Lima, SP

Tradutor e intérprete de Libras:  
Luccas Araújo

Consultor de Libras: Danilo Santos



**FORRANDO A VASTIDÃO (2021)**

Higor de Paula Gomes, MG

Tradutor e intérprete de Libras:  
Helio Alves de Melo Neto

Consultor de Libras: Mikael Sousa  
Silva



**MILK SHAKESPEARE (2022)**

Alex Ribeiro Lopes, DF

Tradutor e intérprete de Libras:  
Alzeneide de Paula Lins  
e Paulo Oliveira Lima Junior

Consultor de Libras: Paulo Oliveira  
Lima Junior



FICÇÃO



CONFIGURAÇÃO INCLUSIVA (2022)

Carolina Queiroz de Araújo, PE

Tradutor e intérprete de Libras: Yasmim Patrícia Santos da Silva, Letícia Lima do Nascimento, Keila Paula de Alcântara, Giulliana Miguel

Consultor de Libras:  
Letícia Lima do Nascimento

DEIXE O SOL ENTRAR (2021)

Ricardo Vicente Soares, RJ

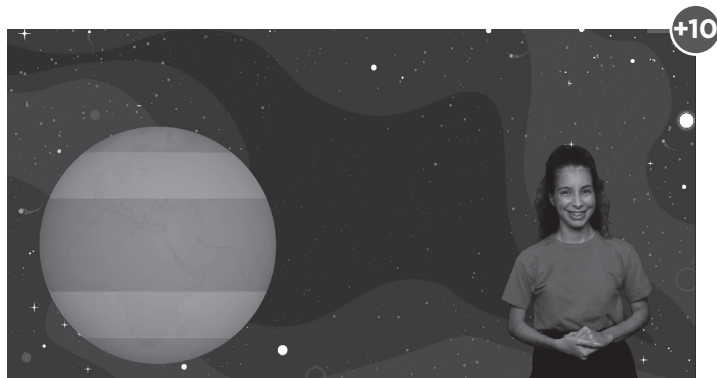
Tradutor e intérprete de Libras: Jadson Abraão  
Consultor de Libras: Davi de Jesus



# MOSTRA COMPETITIVA LIBRAS

ANIMAÇÃO

VEROUVINDO 2022



REGIONALIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL (2021)

Igor Pelúcio Martins, CE

Tradutor e intérprete de Libras: Gracy Kelly Amaral Barros

Consultor de Libras: Narlya Oliveira dos Santos



# MOSTRA ESTUDANTIL DO NÚCLEO INTERDISCIPLINARIO COMUNICACIÓN Y ACCESIBILIDAD DA UNIVERSIDADE DA REPÚBLICA (URUGUAI)



## Serie Los Artistonautas, capítulo “Recreo” (2015)

Juan Carve, Uruguai  
Animação

Accesibilidade: estudantes do Núcleo Interdisciplinario Comunicación y Accesibilidad da Universidade da República (Uruguai).

Guiados por um livro de arte nacional que usam como GPS, Felipe e Sabrina viajam na “Artistonave”, uma nave de papelão feita por eles, por um túnel do tempo de manchas, pontos e linhas, para chegar ao universo pictórico de alguns dos principais pintores da história uruguaia, conhecê-los pessoalmente e saber dos detalhes e segredos de cada obra.



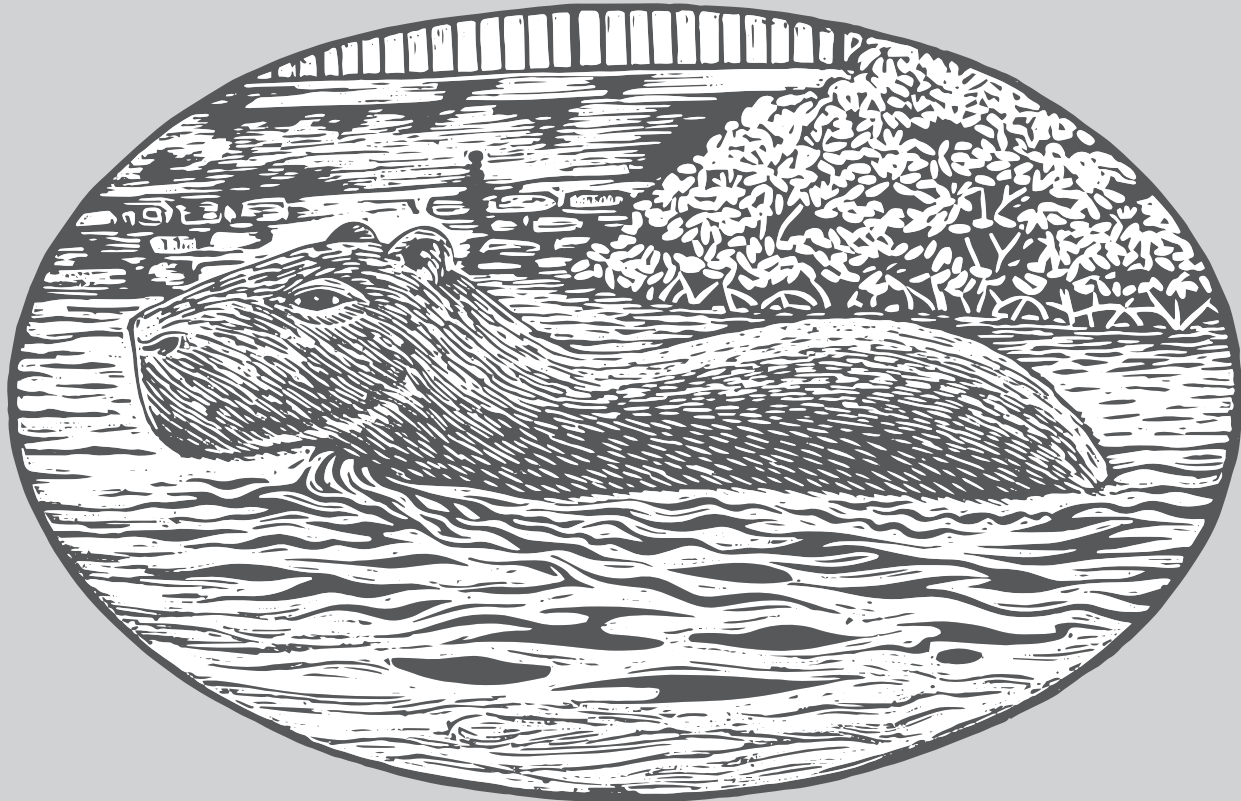
## Karina (2019)

Laura Castro, Uruguai  
Documentário

Casa produtora: La Maja Desnuda

Accesibilidade: estudantes do Núcleo Interdisciplinario Comunicación y Accesibilidad da Universidade da República (Uruguai).

Karina, é uma profissional do sexo que luta por melhores direitos para suas parceiras e contra o tráfico de pessoas, isso a levou a se tornar uma forte formadora de opinião. Há anos leva uma vida solitária e humilde em Young, onde exerce sua profissão. Por volta das oito da noite, ela se aproxima das rotundas da Rota 3 e da Rota 25, onde costuma esperar, sob as luzes que iluminam o caminho desolado e seus cachos loiros, pela chegada de seus clientes.



## JORNADA VEROUVINDO > PAINEL DE COMUNICAÇÃO > REMOTO

### PAINEL 1 > 21/08 > 18H

Mediação Túlio Rodrigues



**A locução do gênero suspense/noir: a resignificação na locução de audiodescrição do filme Amor No Ar**  
Sara Benvenuto  
e Vera Lúcia Santiago Araújo

**A produção de acessibilidade audiovisual com participação direta do realizador/diretor**  
Patrícia Gomes de Almeida  
e Tomyo Costa Ito

**Lá no Quintal de Joaquim: aqui nenhuma criança fica de fora**  
Daniella Forchetti

**Por volta das seis com Audiodescrição – quando a audiodescrição feita pela própria realizadora**  
Patrícia Gomes de Almeida  
e Jairo Jardim

### PAINEL 2 > 21/08 > 19H30

Mediação Carlos di Oliveira



**Estratégias estéticas na tradução audiovisual para a Libras: análise da tradução do clipe musical “Era Uma Vez”**

Carlos Henrique Barbosa Sousa  
e Gracy Kelly Amaral Barros

**Legendagem para surdos e ensurdecidos em uma série bilíngue: análise da segmentação**  
Eurijunior Sales de Souza  
e Patrícia Araújo Vieira

**Reels com traduções audiovisuais para a Libras: estratégias estéticas criativas**  
Gracy Kelly Amaral Barros

**Shakespeare em Libras: processos de criação com atores surdos no meio audiovisual**  
Mateus Pereira de Sousa  
e Adriana de Moura Somacal



**PAINEL 3 > 22/08 > 18H**

Mediação Túlio Rodrigues



**A acessibilidade na FECLI e a audiodescrição em artes gráficas e vídeos**

Beatriz Vieira Cesar

**O mapeamento da AD de filmes de ação nos serviços de *streaming* do Brasil**

Igor Mateus Alves da Silva e Francisco Iuri Holanda de Oliveira

**O recurso de audiodescrição de filmes do gênero Drama nas principais plataformas de *streaming* do Brasil**

Eveline Soares de Araújo e Magda Rebeca Marques de Lima

**O recurso de audiodescrição de filmes do gênero Suspense nas principais plataformas de *streaming* do Brasil**

Ester de Lucena Gonçalves e Cícera Jainy Batista Lima

**PAINEL 4 > 22/08 > 19H30**

Mediação Michelle Alheiros



**Audiodescrição: estratégias para garantir acessibilidade estética de programações culturais**

Paulo Willame Araújo de Lima e Lara Andrade Lima

**Folia com AD: quando a audiodescrição entra na avenida**

Mariana Sabino e Fabrício Branchini Beltramini

***The Last Of Us Part II*: um game acessível para deficientes visuais**

Jorge Leandro Martins Sousa e Gabriel Gustavo Carneiro Braga

**Uns de cá outros de lá**

Ana Julia Perrotti Garcia e Luiz Henrique Kichel

## PAINEL DE COMUNICAÇÃO > PRESENCIAL

### PAINEL 1 > 26/08 > 9H

Mediação Liliana Tavares



**Acessibilidade aos meios audiovisuais: ensino, pesquisa e extensão para sua exploração criativa em *codesign* com usuários**  
Leticia Lorier

**Exposição Na Ponta dos Dedos: consultoria e harmonização da AD, da peça tátil e do rastreamento de toque**

Neyara Rebeca Barroso Lima  
e Vera Lúcia Santiago Araújo

**Exposição O Que Não Nos Disseram – 2ª Edição**

Andressa Meireles, Roberto Vieira e Vera Lúcia Santiago

**O impacto da pandemia Covid-19 nas produções audiovisuais em Língua Brasileira de Sinais**

Grazielle Lucio Gomes Fraga e Sarah Maria de Oliveira Queiroz

**Parâmetros técnicos de captação e edição da janela de Libras, vestimenta dos intérpretes de libras e o mercado**

Quetlin Ester Camargo Ribeiro de Araújo  
e Grazielle Lucio Gomes Fraga

### PAINEL 2 > 26/08 > 10H45

Mediação Liliana Tavares

**Audiodescrição e a sensualidade na cena cotidiana do cinema**

Bell Machado

**Audiodescrição em filmes do 25º Cultura Inglesa Festival**

Lívia Maria Villela de Mello Motta e Andréia Paiva

**Audiodescrição na primeira pessoa do singular**

Márcia Caspary e Luiza Caspary

**Reflexão sobre notas introdutórias em audiodescrição**

Elizabet Dias de Sá

27/08 > 16H30-18H >

**MASTERCLASS > ALESSANDRO VASCONCELOS >**

**O PROCESSO DE TRADUÇÃO AUDIOVISUAL DA LÍNGUA DE SINAIS (TALS) COM O USO DE TÉCNICAS: GLOSINAIS (OU MÉTODO DE ESPELHAMENTO E REINTERPRETAÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS)**



**FLÁVIA MAYER >**

**AUDIODESCREVENDO CORES - ESTIGMA E CRIATIVIDADE**

Mediação Liliana Tavares



## PROGRAMAÇÃO ONLINE

21/08 > 14H > POR TRÁS DA CÂMERA 1 > NATARA NEY >

### UMA CONVERSA SOBRE MONTAGEM

Mediação Líliliana Tavares



Formada em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco, concluiu o Curso de Realização Audiovisual, do Centro Afrocarioca de Cinema, participou da Festa Literária das Periferias, em duas edições, tendo em ambas contos publicados nas coletâneas Carolinas e Cartas para Esperança, associada da Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro desde 2019, montadora e roteirista como mais de 20 filmes de longa-metragens, cinco séries para TV e diversos videoclips, roteirista dos documentários *Mistério do Samba*, *A Última Abolição*, *Além Hamlet*, *Divinas Divas* e *Cafi*, e diretora de *Cafi*, *Espero que Esta te Encontre* e *que estejas bem* e *Elza Infinita*.

## PROGRAMAÇÃO ONLINE

VEROUVINDO 2022

21/08 > 16H > POR TRÁS DA CÂMERA 2 > MARCOS BUCCINI >

50 ANOS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO  
EM PERNAMBUCO, DE VENDO/OUVINDO A ALÉM DA LENDA

Mediação Amanda Mansur



Realizador e professor na área da Animação, graduado em Design (1999), mestre em Design da Informação (2006) pela Universidade Federal de Pernambuco, e doutor em Comunicação (2016) pela mesma instituição. Em 2008, ingressou como professor do curso de Design do CAA/UFPE. Em 2019, tornou-se professor do Curso de Cinema UFPE. Atualmente pesquisa teoria e história da animação e é autor do livro *História da Animação em Pernambuco* (2017).

## PROGRAMAÇÃO ONLINE

22/08 > 14H > MASTERCLASS > ELIANA FRANCO >

### AUDIOLEGENDAGEM: AQUELA CAMADA SONORA 'A MAIS' NOS FILMES ESTRANGEIROS AUDIODESCRITOS

Mediação Liliana Tavares



Iremos discutir as condições em que a audiolegendagem se faz necessária, o modo como ela é apresentada ao público e o seu impacto no processo e no produto da audiodescrição de filmes estrangeiros.

Doutora em Letras (KULeuven, 2000), audiodescritora, legendadora, formadora e consultora em tradução audiovisual e acessibilidade, membro do júri técnico em três edições do VerOuvindo (2017, 2019 e 2021). Viajante e inquieta, vive atualmente em Portugal, onde colaborou com o Festival *Olhares do Mediterrâneo* (2020 e 2021) e com a Mostra de Cinema *Ampla* (2022). É a responsável pelas sessões com audiodescrição no Teatro do Bairro Alto, em Lisboa. Co-autora de *Audio Description in Brazil* (em *The Routledge Handbook of Audio Description*, 2022).

## PROGRAMAÇÃO ONLINE

VEROUVINDO 2022

22/08 > 16H > MASTERCLASS > JONATAS MEDEIROS

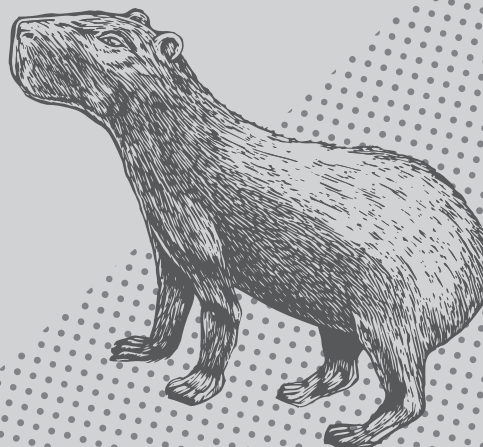
TRADUÇÃO, REPRESENTAÇÕES E REPRESENTATIVIDADE NA TALS >

Mediação Mirella Cavalcanti



Quais os signos que um corpo carrega? Como esse corpo impacta no processo e resultado da tradução? Com essas perguntas a Masterclass objetiva problematizar questões sobre os lugares da tradução, representatividade e representação no audiovisual.

Tradutor e intérprete de Libras, mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (2020), onde integra o Programa de Extensão TILSJUR – Tradutores e intérpretes de línguas de sinais na esfera jurídica.



# EQUIPE



## IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

Liliana Tavares

## PRODUÇÃO

Liliana Tavares

Tulio Rodrigues

Yasmin Gomes

## ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO

Eduardo Eugênio

João Fernando Bonfim

## DESIGN

Hannah Sá

Milena Fernandes

## CURADORIA

Amanda Mansur

Foto: Quel Valentim



**CURADORIA  
MOSTRA  
COMPETITIVA DE  
AUDIODESCRIÇÃO**

Elizabet Sá

**CURADORIA  
MOSTRA  
COMPETITIVA  
DE LIBRAS**

Carlos di Oliveira

**COORDENAÇÃO  
PEDAGÓGICA**

Michelle Alheiros

**COORDENAÇÃO  
DE EXIBIÇÃO**

Silas Alexandre

**ASSESSORIA DE  
COMUNICAÇÃO**

Alexandre Barbosa

Flora Noberto

**MÍDIAS SOCIAIS**

Yasmin Gomes

**DESENHOS**

Maurício Castro

**SITE**

Herbert Silva

**JÚRI**

**TÉCNICO  
AUDIODESCRIÇÃO**

Cida Leite

Flávia Mayer

Lívia Motta

**JÚRI TÉCNICO  
LIBRAS**

Angela Russo

Carlos Di Oliveira

Mariana Hora

Mirella Cavalcanti

**PALESTRANTES  
CONVIDADOS**

Natara Ney

Marcos Buccini

Eliana Franco

Jonatas Medeiros

Alessandro

Vasconcelos

Flávia Mayer

**CAPTAÇÃO  
E EDIÇÃO  
DE VÍDEO**

Leo Alfinete

Alex Costa

**TRANSMISSÃO  
AO VIVO**

Elano Lorenzato

**CONTADORIA**

Patrícia Souza

**ACESSIBILIDADE  
COMUNICACIONAL  
Audiodescrição**

**coordenação**

Liliana Tavares

**Audiodescritores**

Bruna Cortez

Bruna Gosling

Elizabet Sá

Liliana Tavares

Michell Platini

Michelle Alheiros

Rafael Braz

Sílvia Albuquerque

Thais Lima

Tulio Rodrigues

**Libras coordenação**

Carlos Di Oliveira

**Tradutores  
intérpretes**

Carlos Di Oliveira

Efraim Canuto

Mirella Cavalcanti

Roberto Carlos

Yasmim Patrícia

**Legenda LSE**

Robson Ugo Souza

## AGRADECIMENTOS

Ao Funcultura, à Prefeitura da Cidade do Recife, aos parceiros e apoiadores, especialmente a: Carla Francine, Emídio Carvalho, Ernesto Barros, Fábio Ribeiro, Júlio Reis, Karina de Souza, Luciana Poncione, Luís Reis, Magna Coeli, Natara Ney, Quel Valentim, Renata Victor, Ulisses Brandão, ao CAP-PE – Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual e a todos os que colaboraram de forma direta e indireta para a realização do VerOuvindo.







## ENDEREÇOS DOS LOCAIS DE EXIBIÇÃO

**CARUARU** UFPE Campus Agreste  
UFPE Campus Agreste - Av. Marielle Franco, s/n - Km 59 - Nova, PE,  
55014-900

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO** Teatro Silogeu  
R. João Fernandes Viêira, 200 – Matriz, Vitória de Santo  
Antão – PE, 55602-090

**RECIFE** Cinema da Fundação – Derby  
R. Henrique Dias, 609 – Derby, Recife – PE, 52010-100  
Cinema da Fundação – Museu  
Av. Dezesete de Agosto, 2187 – Casa Forte, Recife – PE, 52060-590  
Cinema da UFPE  
Avenida dos Reitores, Cidade Universitária, Recife – PE,  
50740-540  
Centro Cultural Cais do Sertão  
Armazém 10, Av. Alfredo Lisboa, s/n – Recife – PE, 50030-150

**FORMATO HÍBRIDO** **EVENTO GRATUITO**



@verouvindo  
verouvindo.com

### REALIZAÇÃO



### INCENTIVO

FUNDO PERNAMBUCANO  
DE INCENTIVO À CULTURA  
FUNCULTURA



Fundação  
de Cultura  
Cidade  
do Recife  
Secretaria  
de Cultura



### APOIO

